



V congresso português de demografia

a crise demográfica um país em extinção?

6~7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA



A Presença do Homem (Pai) no Parto Contextos, Experiências e Significados

Rosalina Pisco Costa¹, Helena Chorão Bilo², Helena Martins da Silva²,
Sara Fialho Marrafa² & Vânia Caldeira Paralta²

¹ Universidade de Évora, Escola de Ciências Sociais, Departamento de Sociologia & CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade

² Universidade de Évora, Escola Superior de Enfermagem São João de Deus, Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



CEPESE



[Enquadramento](#) >> [Presenças \(e ausências\) no parto](#) >> [Metodologia](#) >> [Resultados](#) >> [Conclusões e pistas de reflexão](#)

Enquadramento

- . o lugar do homem (pai) nas opções e decisões que envolvem o nascimento de uma criança no contexto da crise demográfica
- . a (re)novação legislativa em torno do acompanhamento no parto (Lei n.º 14/85, de 6 de Julho; Lei n.º 15/2014, de 21 de Março; Despacho n.º 5344-A/2016, de 19 de Abril)
- . invisibilidade sociodemográfica deste tema por referência com os grandes eixos que estruturam a mudança social recente na sociedade portuguesa (e.g. família e vida privada)

Presenças (e ausências) no parto

- . mudança nos papéis de género e o maior envolvimento dos homens na esfera privada (Almeida, 2011; Torres et al, 2005; Wall, Aboim e Cunha, 2010)
- . aumento e diversificação dos cenários de participação masculina na vida familiar... incluindo nos momentos e decisões que envolvem o nascimento de uma criança (Miller, 2010; WHO, 2015)
- . ao mesmo tempo, o parto deixa de ser um ritual doméstico e “assunto de mulheres”: à medicalização e institucionalização (hospitalização) junta-se a presença e acompanhamento do homem (pai), esse “novo” protagonista (Costa, 2013; Davis-Floyd, 1992; Kitzinger, 1996)

Metodologia

- . estudo exploratório, de tipo quantitativo, transversal, desenvolvido no âmbito da UC “Sociologia e Antropologia da Família”, [Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia](#), UÉvora (2015/16)
- . inquérito por questionário, auto-administrado, aplicado por via electrónica através da plataforma LimeSurvey® a uma amostra não probabilística, acidental, constituída *on-line*
- . mulheres e homens que foram pais na sequência de um parto realizado numa instituição de saúde (pública ou privada) em Portugal, entre 2010 e 2016
- . análise quantitativa e qualitativa de conteúdo, com recurso a *software* (IBM SPSS Statistics 22 e MAXQDA12)

Resultados



Contextos

Experiências

Significados

A PRESENÇA DO HOMEM (PAI) NO PARTO

271

72,7% M
27,3% H

IDADE MÉDIA = 36

26,9%

Évora

21%

Lisboa

52,1% RESIDEM
NOUTROS
DISTRITOS:

6,6% PORTALEGRE
6,3% AVEIRO E
SETÚBAL
5,9% PORTO

82,7%

Habilitações
Literárias de
nível
superior

LICENCIATURA 58,7%
MESTRADO 20,7%
DOUTORAMENTO 3,3%
BACHARELATO 2,2%

SECUNDÁRIO 12,5%
OUTRAS HLs 2,6%

61,6%

Níveis
superiores
qualificação
profissional

EPIC 32,8%
TPNI 28,8%

(CPP, 2010)

Caracterização
da amostra

Último parto

REALIZADO NUMA
INSTITUIÇÃO DE
SAÚDE (PÚBLICA
OU PRIVADA) EM
PORTUGAL,
2010 - 2016
(MULHERES E
HOMENS)

- 52,8% dos casos em análise as mulheres foram primíparas (quando múltiparas, predominantemente de um segundo parto (81,3%))
- 75% dos nascimentos ocorreram em instituições públicas
- A ida para a maternidade, pela mãe, foi em mais de metade dos casos (55,7%) espontânea e em 44,3% dos casos programada
- TIPO DE PARTO: 62,7% dos casos foi eutócico e em 37,3% dos casos foi cesariana, das quais mais de metade (52%) foram programadas por indicação médica, 45% emergentes e 3% programadas por decisão individual

63,1%

CASOS EM QUE A MULHER FEZ PREPARAÇÃO PARA O PARTO

- Do conjunto de casos em que a mulher fez preparação para o parto, 81,9% dos homens participaram: 28,7% em todas as sessões, 22,8% em algumas, 20,5% na maior parte das sessões e 9,9% em apenas uma sessão
- PRINCIPAL RAZÃO PARA O HOMEM PARTICIPAR: importante participar nesse momento (92,9%), importante para a mulher/ companheira (36,9%), importante para o vínculo pai/bebé (31,0%). Nenhum inquirido admitiu ter participado nas sessões de preparação para o parto por pressão social
- PRINCIPAL RAZÃO PARA O HOMEM NÃO PARTICIPAR: impedimentos ao nível de disponibilidade/ tempo (85,7%) e o próprio planeamento da PP que limita, por vezes, a participação do homem a apenas algumas sessões

Experiências

59%

CASOS EM QUE O HOMEM (PAI) ESTEVE PRESENTE NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

EM 18,5% DOS CASOS APENAS ESTEVE NO TRABALHO DE PARTO E EM 15,5% NÃO ESTEVE PRESENTE NEM NO TRABALHO DE PARTO NEM NO NASCIMENTO

- Em 88,6% dos casos os homens decidiram previamente sobre a participação no trabalho de parto/parto
- RAZÕES: importante assistir aquele momento (76,1%); importante para a mulher/companheira (16%) e porque consideravam importante para o vínculo pai-bebé (8%)
- QUEM (MAIS) INFLUENCIOU a decisão do homem (pai) em participar/não participar no parto: o próprio (75,9%) e em aproximadamente um quarto dos casos a mulher/companheira (24,1%)
- Nos casos em que o homem (pai) não esteve presente, na maior parte dos casos mais ninguém esteve. 4 inquiridos referiram a mãe da mulher e 2 uma irmã da mulher

Experiências

Mulheres*

Homens**

PRESENÇA DO
HOMEM (PAI)

AUSÊNCIA DO
HOMEM (PAI)

APOIO

MEDO

SEGURANÇA

INSEGURANÇA

CONFORTO

INADMISSÍVEL

INDISPENSÁVEL

TRANQUILIDADE

FUNDAMENTAL

OPÇÃO

DECISÃO A DOIS

PRESENTES

AUSENTES

ALEGRIA

DESILUSÃO

FELICIDADE

TRISTEZA

ÚNICO

IMPREVISTO DA
SITUAÇÃO

MARAVILHOSO

EXTRAORDINÁRIO

INESQUECÍVEL

Experiências

* Qual é a principal palavra ou expressão que descreve a presença/ausência do pai do(a) seu/sua filho(a) no trabalho de parto/parto?

** Qual é a principal palavra ou expressão que descreve a sua presença/ausência no trabalho de parto/parto?

67,2%

ESCALA DE 1 A 5
(1= Irrelevante;
5 = Fundamental)

CONSIDERA QUE É
FUNDAMENTAL A
PRESENÇA DO
HOMEM (PAI) NO
PARTO

- VANTAGENS: tranquilidade e segurança da grávida/parturiente (89,1%), fortalecimento do vínculo pai-mãe-bebé (70,9%), fortalecimento do vínculo mãe-pai (40%), fortalecimento do vínculo pai-bebé (35,1%), diminuição da dor (10,6%), redução da necessidade de medicação (7,5%) e a redução do tempo de trabalho de parto (5,3%)
- DESVANTAGENS: aumento da ansiedade do pai (56%), aumento do nervosismo (37,8%), descontrolo por parte do pai (21,8%), comportamento inadequado do pai (20%), desentendimento entre o pai e a equipa de saúde (13,8%), constrangimentos para as outras parturientes (12,9%) e a alteração do comportamento da parturiente (10,7%)
- 20% referiu não identificar quaisquer desvantagens sobre a presença do homem (pai) no parto

Significados

Conclusões e pistas de reflexão

- . lugar dos processos de sentimentalização, privatização e individualização na compreensão da pluralidade e diversidade de contextos, experiências e significados atribuídos à presença (e ausência) do homem (pai) no parto
- . por detrás da elevada importância atribuída à presença do homem (pai) no parto, os dados apresentados dão conta também de alguma heterogeneidade que importa descortinar: uma certa injunção à participação do homem (pai) no parto, possibilitada pela lei, inclusive no caso das cesarianas, encontrará, na prática, situações diversificadas de maternidades a solo, mulheres que não querem que os companheiros assistam ao parto ou homens que decidem não o fazer
- . necessidade de desenvolvimento e ampliação da informação recolhida no momento do parto com objectivos de compilação e publicação estatística oficial e a importância da triangulação metodológica no aprofundamento simultaneamente heurístico e criativo de tal informação.



Rosalina Pisco Costa
Universidade de Évora & CEPSE
rosalina@uevora.pt

Referências adicionais:

APEO (2016). *Encontro Nacional da Associação Portuguesa dos Enfermeiros Obstetras: XIX Encontro Nacional & 3º Congresso Internacional APEO – Livro de Resumos*, Porto: APEO, pp. 53—54. url: https://issuu.com/apeorevista/docs/ebook_apeo_2016

Costa, R. (2016). «Contracções e Bisturi. Sobre a presença e ausência do homem (pai) no parto». *In Plataforma Barómetro Social* [on-line]. Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (ISSN 2182-1879). url: <http://www.barometro.com.pt/2016/07/19/contraccoes-e-bisturi-sobre-a-presenca-e-ausencia-do-homem-pai-no-parto/>

Costa, R.; Bilo, H.; Martins da Silva, H.; Marrafa, S.; & Paralta, V. (no prelo). «Contextos, Experiências e Significados em torno da Presença do Homem (Pai) no Parto: realidades e desafios». *Revista APEO – Associação Portuguesa de Enfermeiros Obstetras*. url: www.apeobstetras.com